



Disciplina: Gestão de Riscos
Instrutor: Ten. Cel. QOBM/Comb. Luís Cláudio
Aula 4 - Tratamento de riscos





Apresentação do Instrutor

Experiência na área de gestão

Graduação e especializações

Curso de Formação de Oficiais - ABMIL

Especialização em Adm. Corporativa - CBMDF/ Católica

Curso de Altos Estudos para Oficiais - CEPED/CBMDF

Pesquisas

O Monitoramento na Gestão Estratégica do CBMDF: análise e relevância no desenvolvimento institucional

Manual de Gerenciamento de Projetos do CBMDF: Metodologia aplicada.

Cursos, congressos e Seminários

Curso de Formação de Analistas de Processos – Módulo 1 e 2 - Análise e Diagnóstico de Processos e Melhoria e Transformação de Processos;

Gerenciando Projetos - Alcançando Objetivos;

Curso Capacitação de Assessores de Gestão Estratégica e Projetos;

Curso de Gestão de Riscos e Controles Internos promovido pela Secretaria Federal de Controle Interno, da CGU;

3º Congresso Brasileiro de Governança, Controle Público e Gestão de Riscos nas Aquisições;

I Primeiro Seminário de Controle Interno do CBMDF;

Espiral de Transformação Pública;

Palestrante no Primeiro Fórum de Governança e Compliance do GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL,



Disciplina Gestão de Riscos

Competências a serem desenvolvidas

1. Formular e selecionar opções para tratamento dos riscos no respectivo setor de implantação no CBMDF;
2. Planejar e implementar o tratamento do risco na setorial do CBMDF;
3. Avaliar a eficácia deste tratamento durante a implementação das ações de controle na setorial no CBMDF;
4. Decidir se o risco remanescente é aceitável;
5. Realizar tratamento adicional caso o risco remanescente não seja aceitável.



Disciplina Gestão de Riscos

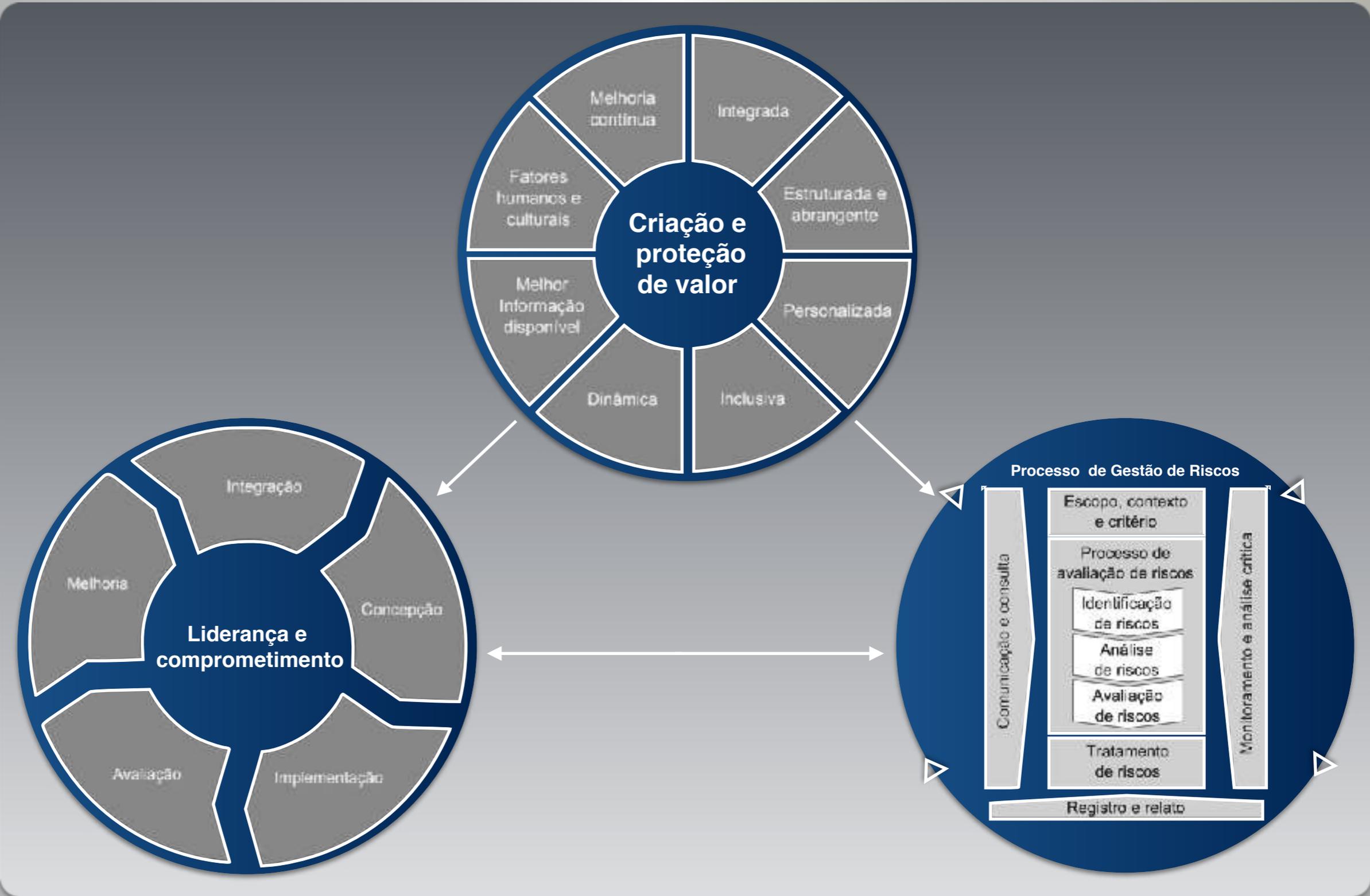
Referencias Utilizadas

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Gestão de riscos - Princípios e diretrizes. ABNT NBR ISO 31000:2018. Rio de Janeiro, 2018;
2. O Decreto nº 37.302/2016 determina aos órgãos e entidades da Administração Pública do DF a adoção de medidas para a utilização de boas práticas gerenciais em suas atividades de GR e controle interno e apresenta a norma ABNT ISO 31000;
3. O Decreto nº 39.736, de 28/03/2019, que dispõe sobre a Política de Governança Pública e *Compliance* no âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo do Distrito Federal, 2019;
4. Plano Estratégico do CBMDF 2017-2024 .



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

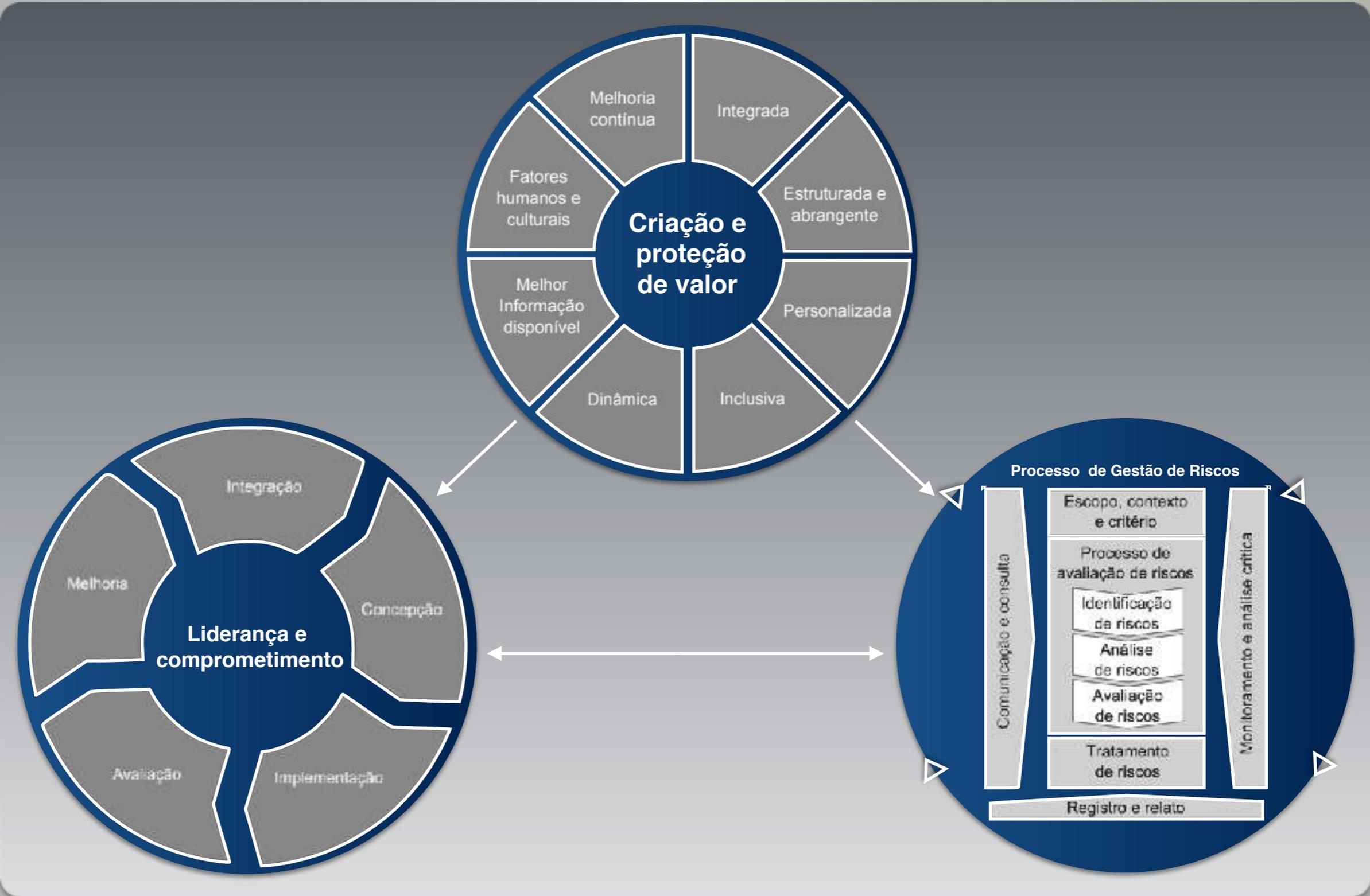
Princípios





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Estrutura





Disciplina Gestão de Riscos

ESTRUTURA ATUAL - Proposta do Modelo de três linhas de Defesa

Comitê Interno de Governança do CBMDF
 (DODF nº 99 de 28/05/2019 / BG109 de 11/06/2019, alterado pelo DODF nº 128 de 10/07/2019 e pela portaria nº 10, de 29/06/2020, DODF nº 123, de 02/07/2020)
CMTGERAL, SUBCG, EMG, CTROL e COMOP

Comitê de Gestão de Riscos do CBMDF
 (BG 127 de 10/07/2019, reinstituído pela Portaria nº 15, de 21 de agosto de 2020 / DODF nº 161 de 25 de agosto de 2020)
SUBCG, EMG, DEALF, DERHU, DESEG, DEPCT, SUBCOMOP, EMOPE, CECOM e CEINT.

3ª Linha de defesa

1ª Linha de defesa

Proprietários dos riscos

Comandantes de OBM

Chefes Seções (Medidas de Controle Interno)

Bombeiros Militares

2ª Linha de defesa

SubComitê de Gestão de riscos

Diretores, Jurídico

Subcomandantes dos Centros / Comandantes de Área/Especializado e Administradores e Chefes

Núcleo de Gestão de Riscos
 SEGEP/EMG

Auditoria interna

Auditoria do CBMDF

AUDITORIA EXTERNA
 MPDFT/IBAMA/ANAC/TCDF/CGDF

REGULADOR
 MPU/TCU/CGU



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

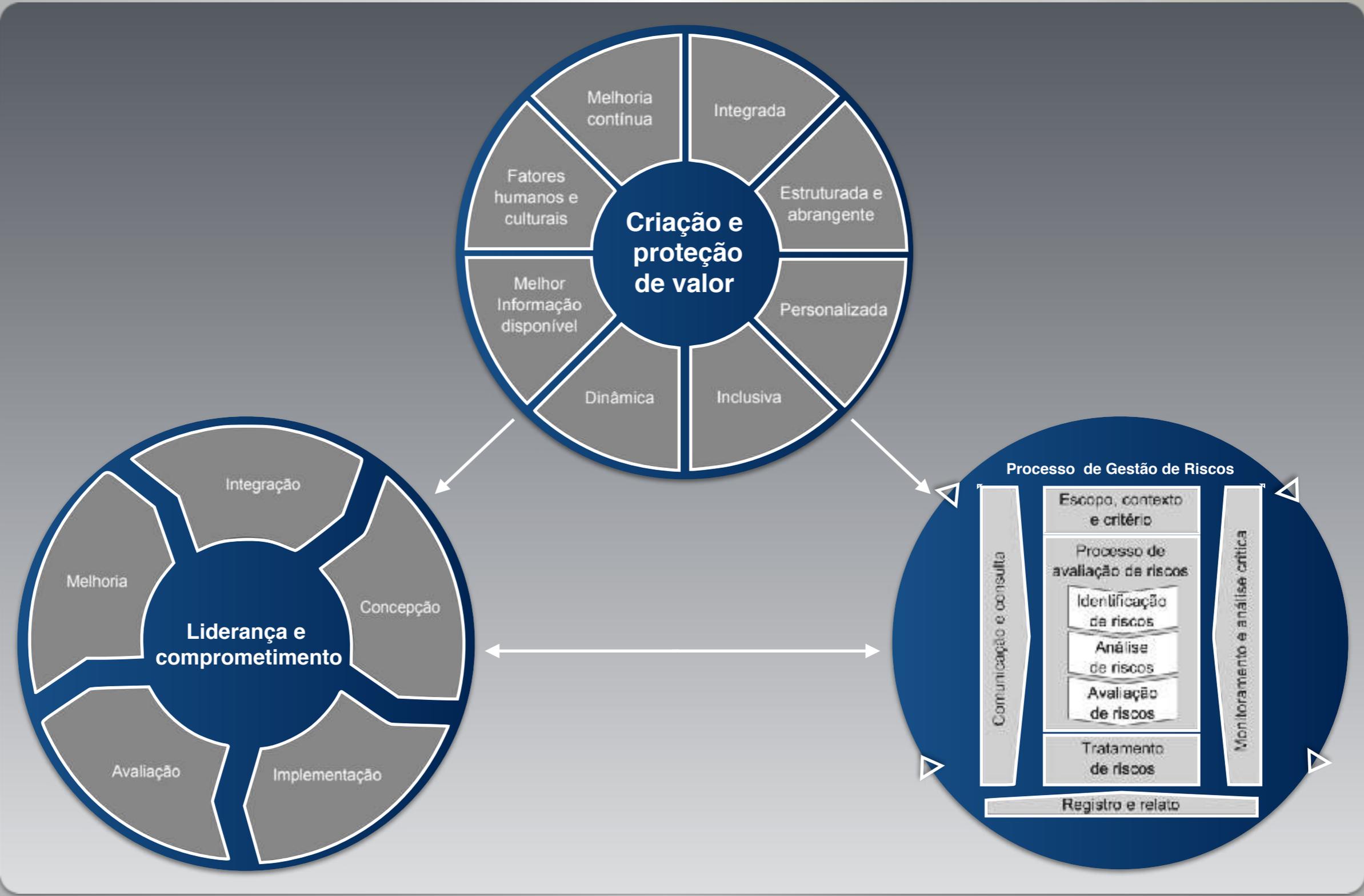
Estrutura





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Pode ser aplicado no nível estratégico

Seja Nos Programas



Pode ser aplicado no nível operacional

Seja Nos Projetos



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Escopo, contexto
e critério

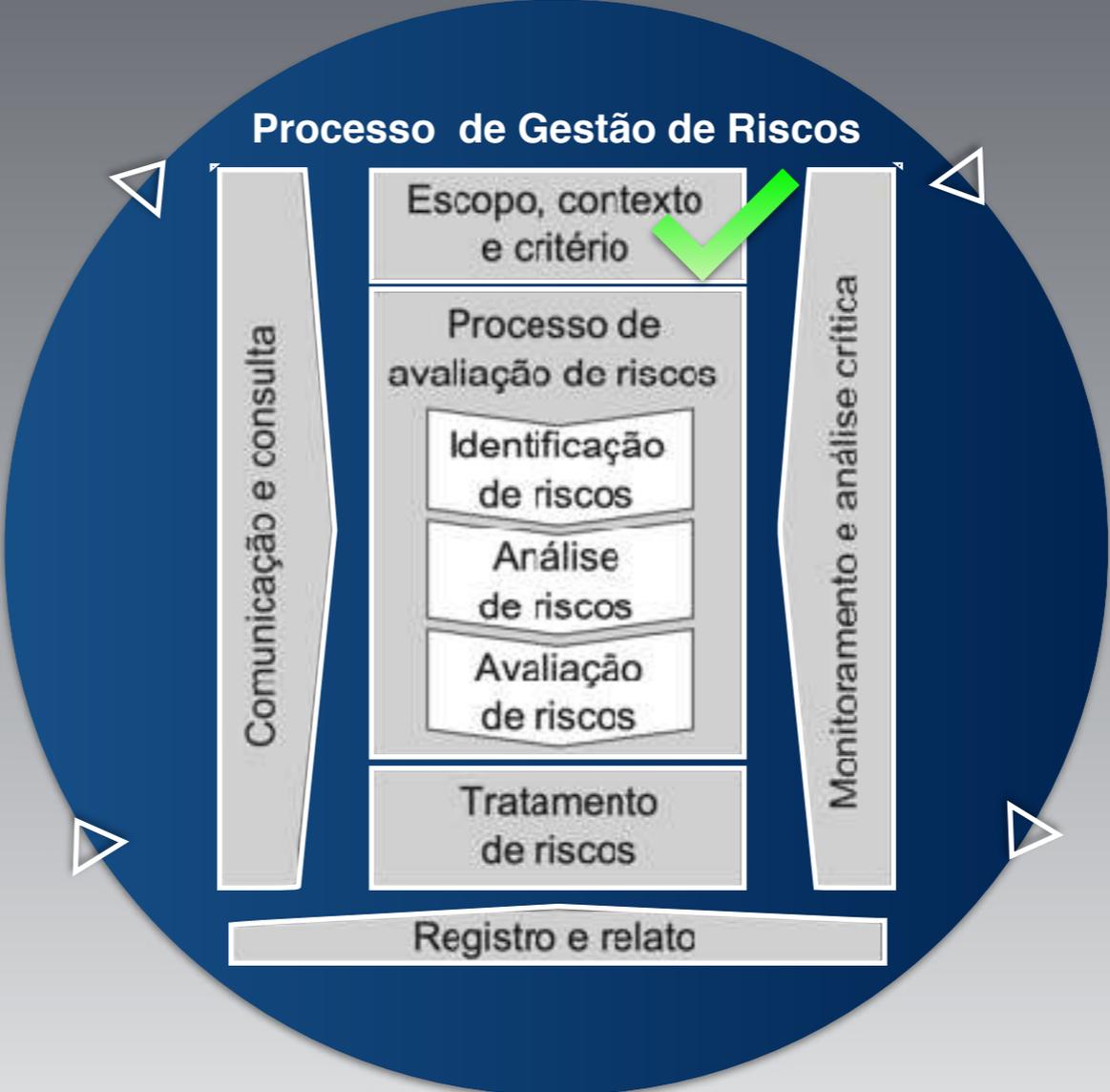
O propósito é personalizar o processo de gestão de riscos, permitindo um processo de avaliação de riscos eficaz e um tratamento de riscos apropriado.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Produtos final da Fase - Escopo, contexto e critérios

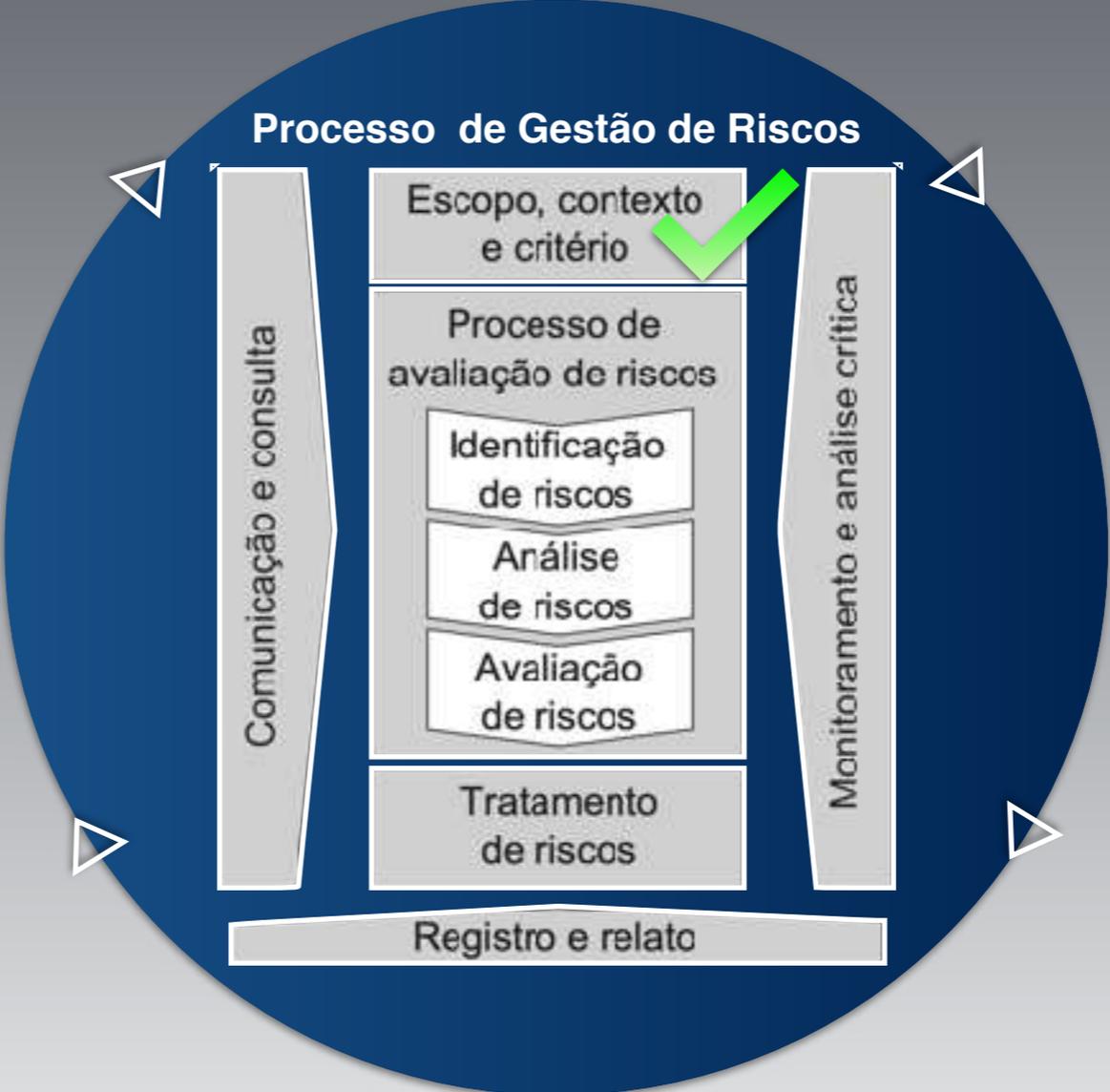




Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

Deve ser conduzido de forma sistemática, iterativa e colaborativa, com base no conhecimento e nos pontos de vista das partes interessadas. Convém que use a melhor informação disponível, complementada por investigação adicional, como necessário.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Quais são os efeitos possíveis?

Quais eventos podem causar tais efeitos ?

Quais são suas causas e consequências ?

Qual seu nível (do evento) a partir dos Critérios?

Qual a atitude (decisão) prevista?



Objetivo

Identificação de Riscos

Análise (NR)

		PROBABILIDADE			
		RARO	POSSÍVEL	PROVÁVEL	QUASE CERTO
IMPROVÁVEL	ALTO	BAIXO	ALTO	ALTO	ALTO
MÉDIO	MÉDIO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	ALTO
BAIXO	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	ALTO

Avaliação

Decisão



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Matriz de riscos

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos



Identifica o risco;



Identifica e descreve os **eventos de risco** (ameaças/perigos) relacionados com os processos/atividades constantes do escopo definido para o setor;



Relaciona os eventos de risco aos **objetivos**;



Identifica as **causas e consequências**;



Verifica a **probabilidade** de ocorrência e o **impacto do risco**;



Estabelece **níveis** de riscos;



Detalha os **gerentes** de riscos e a **atitude** perante cada evento de risco;



Detalha os **controles existentes**



Prevê **controles adicionais necessários**



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Decisões perante o risco





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Tratamento
de riscos

Processo iterativo

Selecionar a(s) opção(ões) mais apropriada(s) de tratamento de riscos envolve balancear os benefícios potenciais derivados em relação ao alcance dos objetivos, face aos custos, esforço ou desvantagens da implementação

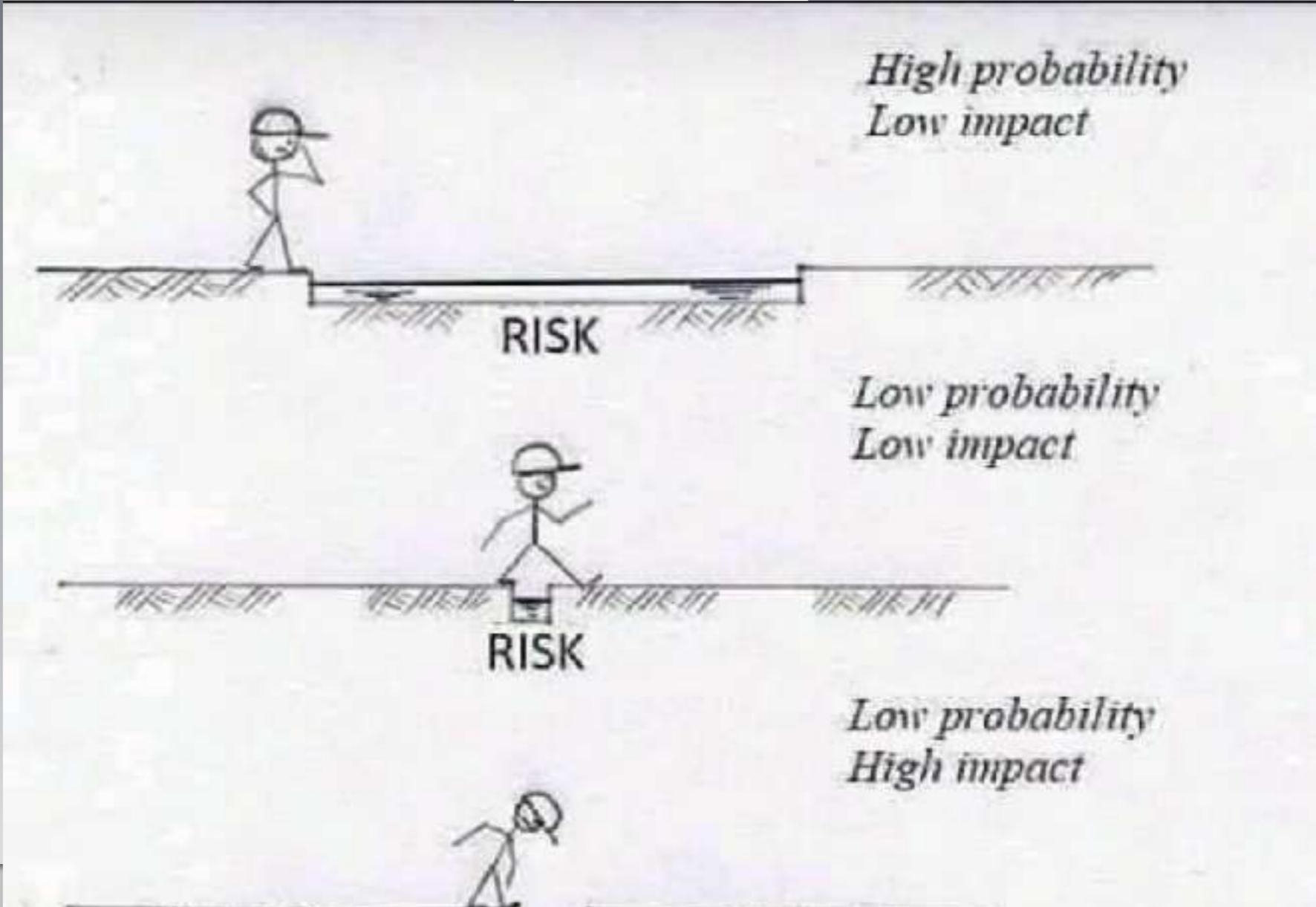


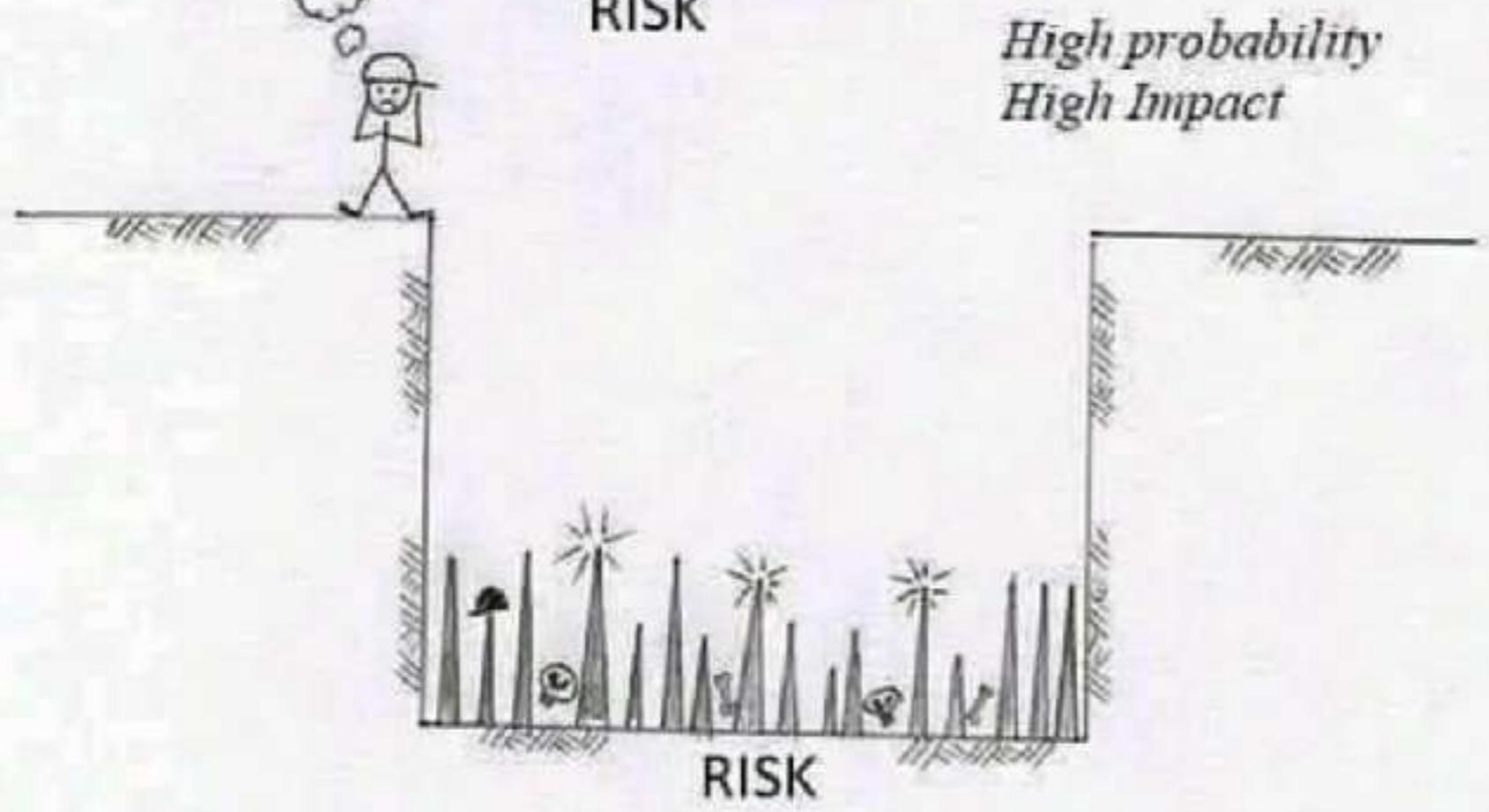
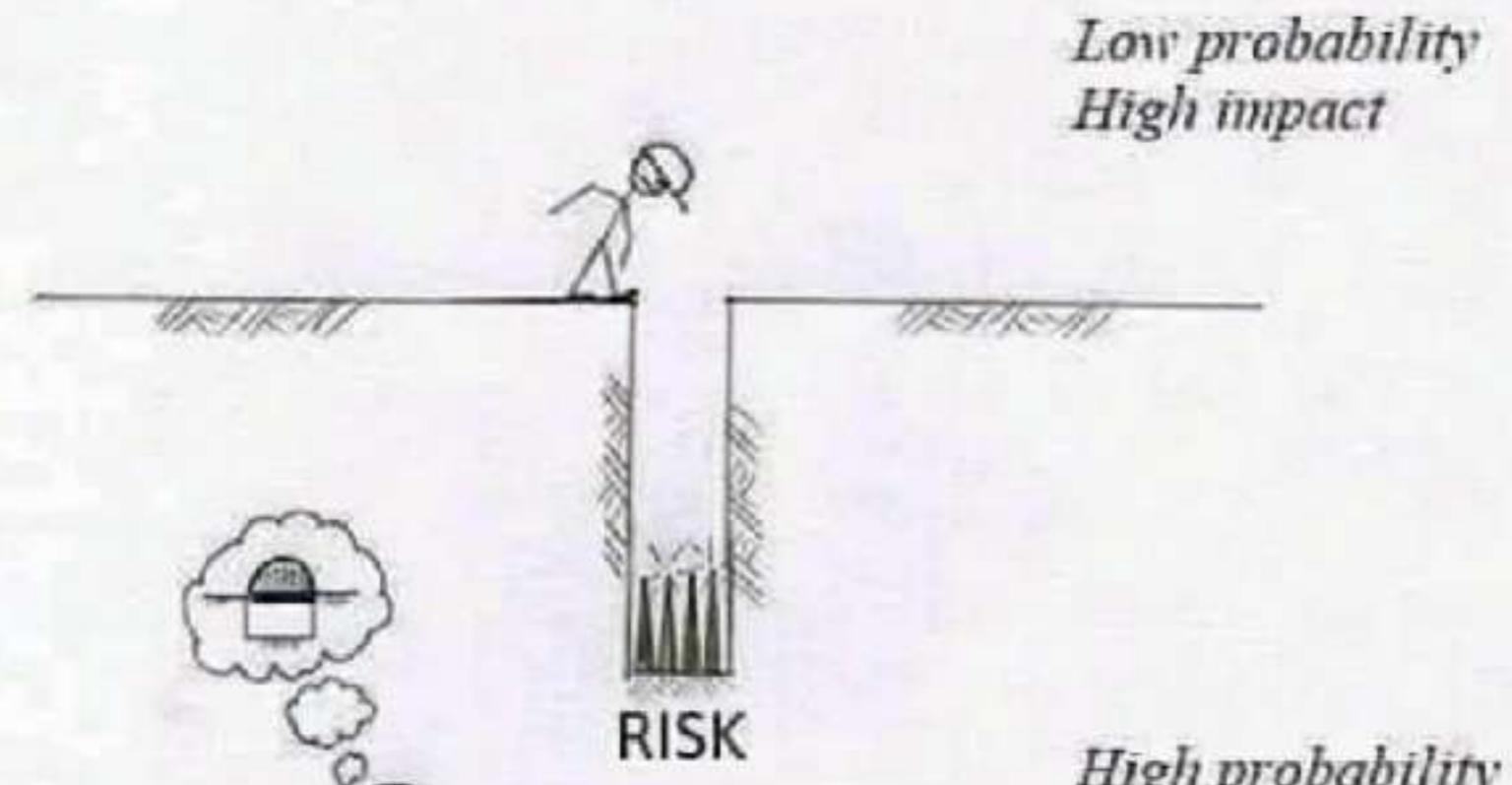
Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Tratamento de riscos



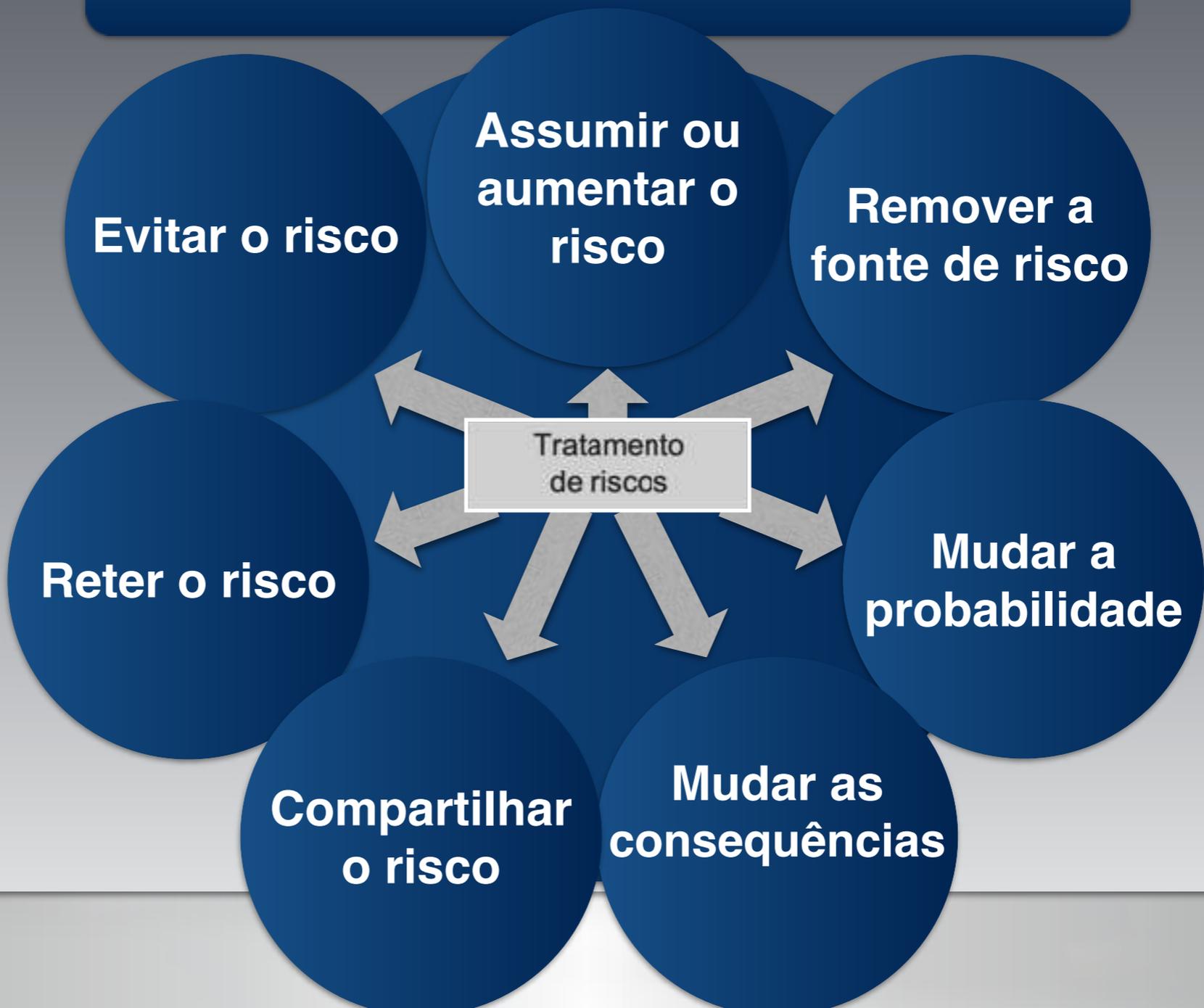




Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Opções de tratamento de riscos





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Justificativa para o tratamento de riscos

Considerações econômicas

Obrigações da organização

Compromissos voluntários

Pontos de vista das partes interessadas

Tratamento de riscos

Objetivos



Recursos disponíveis



Crítérios de risco





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Seleção do tratamento de riscos

Valores



Percepções

Potencial envolvimento das partes interessadas

Formas mais apropriadas para comunicar e consultar

Partes Interessadas A

Tratamento de riscos

Partes Interessadas B



É eficaz?



É aceitável?





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Objetivo do tratamento de riscos

**Riscos
Inerentes**

1

2

3

4

Tratamento
de riscos

Controles

**Riscos
Residuais
(remanescente)**



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Objetivo do tratamento de riscos

Riscos Inerentes

Tratamento de riscos

Controles

Riscos Residuais (remanescente)

1	2
3	4



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Objetivo do tratamento de riscos

Riscos Inerentes

1

2

3

4

Tratamento
de riscos

Controles

Riscos Residuais (remanescente)

1

2

3

4



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Objetivo do tratamento de riscos

Tratamento de riscos

MATRIZ DE RISCO		PROBABILIDADE				
		IMPROVÁVEL	RARO	POSSÍVEL	PROVÁVEL	QUASE CERTO
CONSEQUÊNCIA	CATASTRÓFICA	4	ALTO	EXTREMO	EXTREMO	1
	MAIOR	MÉDIO	MÉDIO	3	EXTREMO	EXTREMO
	MODERADA	BAIXO	MÉDIO	MÉDIO	ALTO	EXTREMO
	MENOR	BAIXO	2	MÉDIO	ALTO	ALTO
	DESPREZÍVEL	BAIXO	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Objetivo do tratamento de riscos

Tratamento de riscos

MATRIZ DE RISCO		PROBABILIDADE				
		IMPROVÁVEL	RARO	POSSÍVEL	PROVÁVEL	QUASE CERTO
CONSEQUÊNCIA	CATASTRÓFICA	MÉDIO	ALTO	EXTREMO	EXTREMO	EXTREMO
	MAIOR	MÉDIO	MÉDIO	3	EXTREMO	EXTREMO
	MODERADA	4	MÉDIO	MÉDIO	1	EXTREMO
	MENOR	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	ALTO
	DESPREZÍVEL	2	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

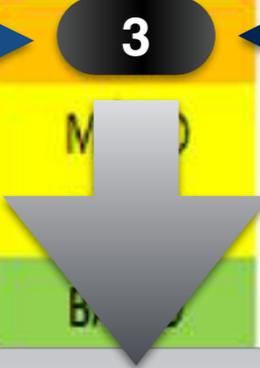
Objetivo do tratamento de riscos

Tratamento de riscos

MATRIZ DE RISCO		PROBABILIDADE				
		IMPROVÁVEL	RARO	POSSÍVEL	PROVÁVEL	QUASE CERTO
CONSEQUÊNCIA	CATASTRÓFICA			EXTREMO		
	MAIOR			3		
	MODERADA			MÉDIO		
	MENOR	BAIXO	BAIXO	BAIXO	ALTO	ALTO
	DESPREZÍVEL	BAIXO	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO

As opções de tratamento não modificaram suficientemente o risco

Não houve opções de tratamento disponíveis



Registrar e manter sob análise crítica contínua



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Riscos Inerentes

Tratamento de riscos

MATRIZ DE RISCO		PROBABILIDADE				
		IMPROVÁVEL	RARO	POSSÍVEL	PROVÁVEL	QUASE CERTO
CONSEQUÊNCIA	CATASTRÓFICA	4	ALTO	EXTREMO	EXTREMO	1
	MAIOR	MÉDIO	MÉDIO	3	EXTREMO	EXTREMO
	MODERADA	BAIXO	MÉDIO	MÉDIO	ALTO	EXTREMO
	MENOR	BAIXO	2	MÉDIO	ALTO	ALTO
	DESPREZÍVEL	BAIXO	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Riscos Residuais (remanescente)

Informar tomadores de decisão/partes interessadas

Tratamento de riscos

Sobre a natureza e a extensão dos riscos

MATRIZ DE RISCO		PROBABILIDADE				
		IMPROVÁVEL	RARO	POSSÍVEL	PROVÁVEL	QUASE CERTO
CONSEQUÊNCIA	CATASTRÓFICA	MÉDIO	ALTO	EXTREMO	EXTREMO	EXTREMO
	MAIOR	MÉDIO	MÉDIO	3	EXTREMO	EXTREMO
	MODERADA	4	MÉDIO	MÉDIO	1	EXTREMO
	MENOR	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	ALTO
	DESPREZÍVEL	2	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO

Documentar e submeter a monitoramento, análise crítica e, onde apropriado, tratamento adicional.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Planilha 5W2H - Tratamento dos riscos

O quê (What);

Por que (Why);

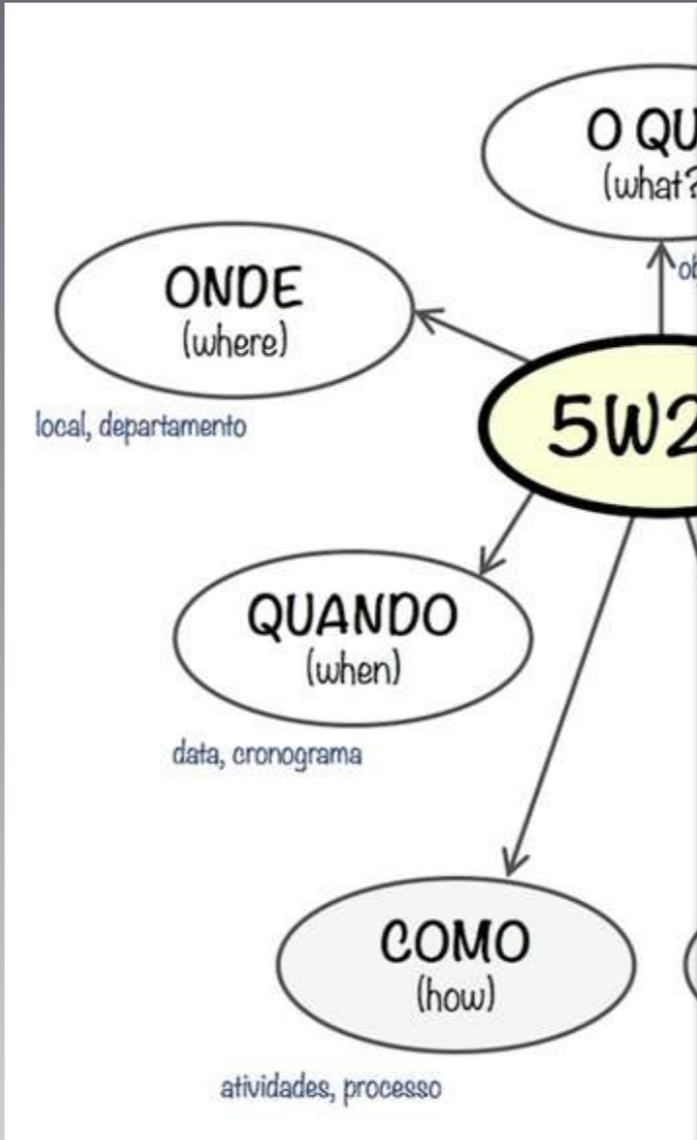
Quem (Who);

Quando (When);

Onde (Where);

Quanto (How much);

Como (How) .





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Planilha 5W2H - Tratamento dos riscos

ESCOPO			5W					2H		Avaliação	
Evento de Risco	Nível de Risco	Controle existentes	O quê?	Porquê?	Onde?	Que m?	Quando?	Como fazer?	Quantos?	Avaliação do Controle	Período Aval.
Er2.Chegada de demanda de aquisições ou contratações fora do prazo	Extremo	CI1. Portaria 010 de 21 de agosto de 2018, art. 25 de orienta processos de novas aquisições cheguem até 30 de outubro do ano anterior CI2. Envio com 120 dias de antecedência do término do contrato. Portaria n° 53, de 23 de outubro de 2012 (BG 200/2012 - Renovação de contrato). CI3. Macroprocesso de Aquisição de Bens e contratação de Serviços já mapeado.	CN1. Capacitação constante de militares: (Teor da portaria 010 de 21 de agosto de 2018.)	Minimizará a ocorrência de erros com a transferência de conhecimentos e a prática constante na elaboração dos artefatos	DIMAT	Chefe da SEP/EC	Iniciar em jan 2020. 1 - Mensalmente 2 - jan de 2020	1 - Elaborar Plano de Capacitação continuada da DIMAT a respeito da legislação, jurisprudência e conhecimentos técnicos do setor 2 - Elaborar e encaminhar projeto básico para contratação de empresas para a atualização sobre as novas legislações e jurisprudências envolvidas com o setor de compras	1 - Não se aplica 2 - R\$ 70.000,00	1 - Número de processos com Solução de continuidade nas demandas de aquisição de bens e contratação de serviços causadas por erros na elaboração dos artefatos em 2019 2 - Criação de um indicador de Solução de continuidade das demandas de aquisição de bens e contratação de serviços causadas por erros na elaboração dos artefatos, com metas de redução anual associado ao registro do número de militares capacitados no ano	Anual
			CN2. Solicitar à DICOA maior efetividade no controle junto aos executores de contrato do CBMDF.	Evitar a perda do contrato pela falta do pedido de prorrogação.	DIMAT	O diretor de Materiais	jan de 2020	Encaminhar memorando à DICOA solicitando maior efetividade no controle junto aos executores de contrato do CBMDF com vistas a evitar a perda de contratos pela falta dos pedidos de prorrogação.	1 - Não se aplica	Verificação do número de contratos geridos pela DIMAT perdidos por falta do pedido de prorrogação.	Anual
			CN3. Divulgação do Macroprocesso de Aquisição de Bens e contratação de Serviços já mapeado.	Minimizará a ocorrência de erros e atraso no envio das demandas	DIMAT	Chefe da SEP/EC	Iniciar em jan 2020. Anualmente 30 dias antes do envio	1 - Realizar ações de divulgação dos processos mapeados para os novos militares do setor e para os setores demandantes	1 - Não se aplica	1 - Registro do Número de processos com demandas de aquisição de bens e contratação de serviços que chegam após o prazo	Anual



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

ESCOPO			5W					
Evento de Risco	Nível de Risco	Controle existentes	O quê?	Porquê?	Onde?	Que m?	Quando?	
Er2.Chegada de demanda de aquisições ou contratações fora do prazo	Extremo	CI1. Portaria 010 de 21 de agosto de 2018, art. 25 de orienta processos de novas aquisições cheguem até 30 de outubro do ano anterior CI2. Envio com 120 dias de antecedência do término do contrato. Portaria nº 53, de 23 de outubro de 2012 (BG 200/2012 - Renovação de contrato). CI3. Macroprocesso de Aquisição de Bens e contratação de Serviços já mapeado	CN1. Capacitação constante de militares: (Teor da portaria 010 de 21 de agosto de 2018.)	Minimizará a ocorrência de erros com a transferência de conhecimentos e a prática constante na elaboração dos artefatos	DIMAT	Chefe da SEP EC	Iniciar em jan 2020. 1 - Mensalmente 2 - jan de 2020	1 - Elaborar e atualizar legislação e procedimentos básicos para contratação de empresas para as novas licitações e jurisprudência do setor de compras
			CN2. Solicitar à DICOA maior efetividade no controle junto aos executores de contrato	Evitar a perda do contrato pela falta do pedido de prorrogação	DIMAT	O diretor de Mat	jan de 2020	Encaminhar documentação solicitando controle junto ao contrato para evitar a perda



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

5W					2H		Avaliação	
O quê?	Porquê?	Onde?	Quem?	Quando?	Como fazer?	Quanto?	Avaliação do Controle	Período Aval
Capacitação de militares: (portaria 010 de agosto de 2018.)	Minimizará a ocorrência de erros com a transferência de conhecimentos e a prática constante na elaboração dos artefatos	DIMAT	Chefe da SEP/EC	Iniciar em jan 2020. 1 - Mensalmente 2 - jan de 2020	1 - Elaborar Plano de Capacitação continuada da DIMAT a respeito da legislação, jurisprudência e conhecimentos técnicos do setor 2 - Elaborar e encaminhar projeto básico para contratação de empresas para a atualização sobre as novas legislações e jurisprudências envolvidas com o setor de compras	1 - Não se aplica 2 - R\$ 70.000,00	1 - Número de processos com Solução de continuidade nas demandas de aquisição de bens e contratação de serviços causadas por erros na elaboração dos artefatos em 2019 2 - Criação de um indicador de Solução de continuidade das demandas de aquisição de bens e contratação de serviços causadas por erros na elaboração dos artefatos, com metas de redução anual associado ao registro do número de militares capacitados no ano	Anual
licitar à DICOA atividade no junto aos res de contrato	Evitar a perda do contrato pela falta do pedido de prorrogação	DIMAT	O diretor de Mat	jan de 2020	Encaminhar memorando à DICOA solicitando maior efetividade no controle junto aos executores de contrato do CBMDF com vistas a evitar a perda de contratos pela falta	1 - Não se aplica	Verificação do número de contratos geridos pela DIMAT perdidos por falta do pedido de	Anual



Disciplina: Gestão de Riscos

Instrutor: Ten. Cel. QOBM/Comb. Luís Cláudio

Aula 4 - Tratamento de riscos

Obrigado!

